

Projeto de Legado dos Jogos Olímpicos de 2016

para o Estádio de Remo da Lagoa

Parque Náutico

RIO DE JANEIRO

2013

Apresentação

Este documento apresenta o Projeto de Legado da Olimpíada de 2016 para o Estádio de Remo da Lagoa e foi elaborado como contribuição ao Governo do Estado do Rio de Janeiro para recuperação e aproveitamento total da área do Estádio de Remo da Lagoa para o esporte e lazer da população carioca.

A diretriz do projeto é o desenvolvimento de um Parque Náutico com autosustentabilidade econômica da área do Estádio de Remo, com atividades esportivas e de lazer ao ar livre.

O modelo de negócio proposto abarca a possibilidade de gestão colegiada do Parque Náutico entre o Poder Público (SUDERJ), a Confederação Brasileira de Remo - CBR e a Federação de Remo do Estado do Rio de Janeiro - FRERJ, entidades sem fins lucrativos responsáveis pelo fomento do remo em âmbito nacional e estadual, respectivamente.

ÍNDICE

1. Introdução	4
2. Parque Náutico	5
3. Centro de Treinamento	6
4. Remo Comunitário	8
4.1 Remo Turístico	8
4.2 Academia de Remo	8
4.3 Aluguel de Barcos	9
4.4 Parque Infantil	9
4.5 Memorial do Remo	9
4.6 Mirante da Lagoa	9
4.7 Área de Recreação e Lazer	9
4.8 Quiosques de alimentação e bebidas	10
4.9 Auditório	10
4.10 Restaurante	10
4.11 Estacionamento	10
4.12 Loja de Artigos Náuticos e Vestuário	10
4.13 Garagens de Clubes	10
4.14 Centro de Qualidade da Água	10
5. Inclusão Social e Detecção de Talentos	11
5.1 Projetos Sócio-esportivos	11
5.2 Educação Física escolar	11
5.3 Centro de Desenvolvimento de Talentos	12
6. Distribuição Espacial	13
7. Modelo de Gestão	14
8. Conclusão	15

1. Introdução

O esporte do remo na cidade do Rio de Janeiro há décadas vem sofrendo profunda retração causada principalmente pelo desaparecimento de tradicionais clubes de regatas, desalojados de suas sedes à beira-mar pelo desenvolvimento urbano e das vias expressas da cidade.

No caso específico da Lagoa Rodrigo de Freitas, o remo faz parte de sua ambiência há mais de um século e o Estádio de Remo junto com os clubes de regatas na sua orla são partes indissociáveis da paisagem.

O remo é a finalidade original de uso do Estádio de Remo da Lagoa Lagoa, conforme previsto na Lei 905/57, do antigo Distrito Federal e ainda em vigor. A revitalização proposta para o Estádio leva em conta, como premissa fundamental, sua finalidade original de pólo de desenvolvimento de remo na cidade do Rio de Janeiro.

Palco de disputas memoráveis, o Estádio de Remo da Lagoa está indelévelmente associado à memória coletiva da cidade por abrigar um esporte centenário que vem sendo praticado por sucessivas gerações de cariocas.

O Estádio de Remo da Lagoa está, histórica e culturalmente, associado à paisagem da Lagoa Rodrigo de Freitas por mais de meio século. Além disso, hoje ele é essencial para o suporte do remo enquanto esporte olímpico na cidade do Rio de Janeiro. O projeto descrito a seguir reforça este entendimento.

2. Parque Náutico

As premissas do projeto levam em conta a localização do estádio, situado no entorno de um bem tombado – a Lagoa Rodrigo de Freitas, bem como sua característica inalienável de parque esportivo público.

A proposta de criação de um Parque Náutico abrange toda a área do entorno do estádio, pertencente à Superintendência de Desportos do Estado do Rio de Janeiro – SUDERJ, tendo sido planejada para atender as necessidades do remo brasileiro num palco de regatas de padrão internacional (Centro de Treinamento de Remo de Alto Rendimento). Além desta vocação internacional, o Centro Náutico contemplará também a utilização plena e diária de suas instalações para o desenvolvimento do remo na cidade do Rio de Janeiro, para todas as camadas sociais da população (Remo Comunitário).

O Parque Náutico da Lagoa atende aos seguintes objetivos:

- Integração harmoniosa com o conjunto paisagístico tombado da Lagoa Rodrigo de Freitas
- Priorização do lazer contemplativo, recreativo e esportivo ao ar livre
- Manutenção das instalações olímpicas para futuros eventos esportivos internacionais
- Utilização constante das instalações esportivas pela Federação de Remo local
- Usufruto diário das instalações pela comunidade
- Autosustentabilidade econômica do complexo esportivo

O Parque Náutico tem como eixo principal o pleno uso diário de suas instalações, envolvendo tanto o remo de competição ou de alto rendimento, quanto a aprendizagem e o remo de lazer ou recreativo.

As novas instalações deverão estar adaptadas para suportar diferentes atividades, porém sempre voltadas ao suporte e desenvolvimento do remo no local.

O Parque Náutico proposto tem como elemento central a criação de duas estruturas simbióticas e complementares de remo:

- i) **Remo de Alto Rendimento** – com a instalação de um Centro de Treinamento nas margens da raia olímpica da Lagoa Rodrigo de Freitas.
- ii) **Remo Comunitário** – com instalações para clubes locais e para o remo popular, não vinculado a clubes

O novo Parque Náutico que nascerá no Estádio de Remo após a Olimpíada deverá atender às necessidades de expansão do remo olímpico e do remo popular, comunitário.

Para o desenvolvimento do remo não ligado a clubes, o Parque Náutico também deverá ter espaços disponíveis para desenvolvimento de remo para fins turísticos, academias de remo, aluguel de barcos, parque infantil com temática náutica, além de um setor para desenvolvimento de projetos sociais.

3. Centro de Treinamento

Espaço destinado aos profissionais de remo, técnicos e estudiosos, para realização de cursos especializados, treinamento de alto rendimento, avaliações e acompanhamento técnico.

Dotado de completa infraestrutura, o Centro de Treinamento de Remo de alto rendimento permitirá a realização de “clínicas de remo”, assim chamadas devido à alta especialização requerida para diagnóstico e análise do remo sob diversos aspectos, visando a obtenção do resultado planejado.

O Centro de Treinamento do Parque Náutico visa tornar realidade os objetivos propostos pelo Comitê Rio 2016 para que o resultado das intervenções e das obras de adequação do estádio de remo para a Olimpíada:

- 1) *Transformem o Estádio de Remo da Lagoa em um complexo esportivo estado-da-arte para o treinamento desportivo e para a pesquisa de remo do Brasil. Ele também deverá tornar-se o principal local de aprendizagem, com instalações para a educação, a formação de gestores e treinadores desportivos, a pesquisa científica aplicada e a identificação de talentos**
- 2) *Deixe instalações desportivas legadas projetadas como instalações de treinamento estado-da-arte para os atletas do Brasil e de outros países da América do Sul **
- 3) *Torne o Estádio de Remo da Lagoa um verdadeiro ícone brasileiro para remo competitivo e para uso comunitário, mostrando o Rio através de sua arquitetura e sendo uma ferramenta de transformação para a juventude **

* trechos extraídos de “Rio 2016 Lagoa Rowing Stadium – Sports Client Brief”

A comunidade do remo, usuários e moradores do entorno da Lagoa querem que o legado previsto pelo Comitê Rio 2016 para o Estádio de Remo seja efetivamente realizado.

A elevação do status da raia da Lagoa à condição de 2ª raia olímpica do hemisfério sul após os Jogos de 2016 abre uma perspectiva promissora para o novo Centro Náutico da Lagoa no desenvolvimento do remo olímpico na cidade do Rio de Janeiro. Isto porque qualquer federação esportiva internacional tem por norma continuar a utilizar as instalações olímpicas, geralmente novas ou adequadamente restauradas, para a realização de campeonatos mundiais ou outros eventos esportivos internacionais nos anos subsequentes a uma olimpíada. É o que deve suceder com a raia da Lagoa Rodrigo de Freitas, a contar com o desejo da Federação Internacional de Remo (FISA).

A FISA pretende tornar as instalações olímpicas do Estádio de Remo em um centro continental de referencia para suporte ao desenvolvimento do Remo na América do Sul.

Para atender aos anseios da FISA e ao legado divulgado pelo Rio 2016, a área do Estádio de Remo a ser utilizada pelo novo Parque Náutico deve ser entendida como um todo indivisível, aí incluída a área da antiga Estação do Corpo.

O Centro de Treinamento de Remo, administrado pela Confederação Brasileira de Remo, deverá possuir instalações e equipamentos para as seguintes áreas:

- Garagens de barcos
- Sala de Remoergômetros
- Sala de Musculação
- Alojamento para 60 atletas, em 30 quartos de 3 x 4m
- Alojamento para 10 técnicos e/ou profissionais médicos, em 10 quartos de 3 x 4m
- Vestiários, masculino e feminino
- Banheiros, masculino e feminino
- Sala de Reunião
- Refeitório
- Cozinha
- Sala da Administração
- Sala do Departamento Técnico
- Salão dos Atletas
- Sala de Análise de Performance
- Infraestrutura de treinamento teórico (sala de aula)
- Departamento Médico e Fisiologia
- Sala de Fisioterapia
- Almojarifado
- Depósito
- Oficina Náutica

4. Remo Comunitário

A administração do Parque Náutico, a cargo da Federação de Remo do Estado do Rio de Janeiro, cuidará da manutenção das áreas comuns e de uso público, notadamente o estádio e suas arquibancadas.

O Parque Náutico deverá possuir instalações e equipamentos para as seguintes atividades:

4.1 Remo Turístico

Esta atividade explora ao máximo a possibilidade de remar num dos “cartões postais” do Rio, sob os braços do Cristo Redentor. Grupos de turistas viriam ao Rio para remar e conhecer a cidade.

Além da Lagoa Rodrigo de Freitas, que possui um excelente espaço para a prática temporária de remo com fins turísticos, o Centro Náutico deverá possuir infra-estrutura ou convênios com entidades parceiras em outros locais para passeios de remo com turistas, tais como a Baía de Guanabara, Barra da Tijuca, Angra dos Reis, Parati e Região dos Lagos.

A atividade exige uma infraestrutura adequada, com instrutores bilíngües e convênios com hotéis e agências de viagens.

A exploração do turismo esportivo nas águas de enseadas e lagoas do Estado do Rio de Janeiro abre uma excelente oportunidade de negócio para a sustentabilidade econômica do Centro Náutico, além de trazer benefícios a toda cadeia de valor envolvida com a atividade (hotéis, profissionais de turismo, agências, etc).

4.2 Academia de Remo

Espaço para a iniciação e prática regular de remo, através de cursos pagos, para a população em geral, com amplo horário de funcionamento, diversos programas de treinamento para ambos os sexos de todas as faixas etárias e completa infraestrutura. O objetivo é tornar o remo acessível a todos os interessados promovendo cursos de remo para qualquer necessidade, do remo de lazer ao altamente competitivo.

O segmento de mercado a ser explorado seria o mesmo da antiga Estação do Corpo, mas voltado para esportes náuticos.

Funcionando como uma academia de alto padrão, com equipamentos sofisticados para uma população de elevado poder aquisitivo, diversas modalidades de esportes náuticos poderiam ser oferecidos, tais como remo, canoagem e stand-up paddle.

4.3 Aluguel de Barcos

Espaço de guarda e aluguel de barcos a remo. Deverá contar com barcos estáveis, de fácil manejo e em quantidades razoáveis, para que o povo possa remar e tomar contato com o esporte.

Atenderia aos seguintes objetivos:

- Permitir a experimentação imediata de navegar em um barco a remo.
- Atender a uma população em busca de barcos para o prazer de remar (lazer) e para o exercício físico.
- Oferecer a possibilidade de pessoas praticarem o remo sem que estejam obrigadas a se associarem a clubes.
- Popularizar o remo, para torna-lo mais integrado às práticas de lazer do carioca.

4.4 Parque Infantil

Construção de um parque infantil com motivos náuticos e livre acesso à população.

4.5 Memorial do Remo

Espaço cultural de resgate da memória de um esporte que já foi o mais popular da cidade. Além da finalidade histórica de divulgar a influência do remo na vida da cidade durante a primeira metade do século passado, a história dos clubes de regatas e dos campeões de todos os tempos, auxiliará a divulgação do remo atual, com fotos da Lagoa Rodrigo de Freitas e seu relacionamento com o remo ao longo do tempo.

O Memorial de Remo deverá situar-se num local de fácil acesso e visível para o público externo (ciclovia).

4.6 Mirante da Lagoa

A adaptação de um mirante na parte superior da arquibancada principal, com intervenções mínimas, permitirá uma vista da Lagoa numa direção diametralmente oposta ao Mirante da Catacumba, sem os inconvenientes de acesso deste último.

4.7 Área de Recreação e Lazer

Área específica para recreação e lazer com remo “indoor”. Realização de mini-disputas em aparelhos de remoergômetros conectados a telões.

4.8 Quiosques de alimentação e bebidas

Nas áreas abertas no interior do estádio e com vista para a Lagoa serão instalados um ou dois quiosques de venda de comida e bebidas para atendimento ao público.

4.9 Auditório

Criação de um auditório que possa ser cedido à comunidade local para a realização de encontros ou eventos culturais.

4.10 Restaurante

Instalação de restaurante temático, condizente com a ambientação esportiva e saudável do local, aberto ao público em amplo horário de funcionamento, além de possibilitar convênios com Clubes para alimentação de atletas e eventual serviço de “catering” para o Centro de Treinamento.

4.11 Estacionamento

De funcionamento automático e disposição de vagas adequadas para manutenção de área livre no nível térreo.

4.12 Loja de Artigos Náuticos e Vestuário

Pequena loja para suprimento de peças de reposição utilizadas nos barcos a remo (competição, aprendizagem ou lazer), além de artigos de vestuário específicos do esporte.

4.13 Garagens de Clubes

Construção de novas garagens náuticas para abrigar os Clubes de Remo, a Federação de Canoagem do Estado do Rio de Janeiro e as necessidades de guarda de barcos associadas às diversas atividades do Parque Náutico.

4.14 Centro de Qualidade da Água

Instalação no local de um centro de análise e controle das águas da Lagoa Rodrigo de Freitas.

5. Inclusão Social e Detecção de Talentos

O Centro Náutico terá um setor específico (Núcleo Social) para desenvolvimento de projetos sociais que poderá ficar a cargo da SUDERJ, com instalações abertas para a iniciação desportiva dos jovens das comunidades locais, como a Rocinha e o Vidigal, no esforço de promover a inserção social através do esporte.

Uma ocupação mais útil sob o ponto de vista social, envolvendo programas esportivos governamentais para milhares de jovens que hoje vivem em situação de risco, poderá então ser implementada pela Prefeitura ou Estado nas instalações do Centro Náutico contribuindo desta forma, efetivamente, com a redução da violência na cidade.

A gerência administrativa do Núcleo Social deverá estar preparada para facilitar a realização de convênios particulares entre as comunidades populares da região e empresas preocupadas com suas responsabilidades sociais, interessadas na difusão do remo para melhoria da qualidade de vida da população.

5.1 Projetos Sócio-esportivos

O Núcleo Social do Parque Náutico será responsável pela iniciação, formação técnica básica e encaminhamento dos jovens que desejarem atuar profissionalmente no remo.

Esta atuação poderá se realizar através das seguintes atividades:

- Atividade esportiva (atleta) – os jovens que mostrarem aptidão comprovada para o remo serão encaminhados para os clubes de regatas da Lagoa;
- Instrutoria – para atuação no próprio Núcleo ou nos clubes de regatas da cidade ou em projetos sócio-esportivos do tipo “Navegar”;
- Carpintaria náutica – formação de mão-de-obra para fabricação e reparo de barcos a remo. São atividades especializadas e necessárias para o desenvolvimento do remo na região. Para tanto, o Núcleo deverá firmar convênios com o SENAI ou outras associações voltadas para o desenvolvimento da capacitação profissional.

5.2 Educação Física escolar

Como parque esportivo público, o Parque Náutico deverá ter suas instalações abertas para a prática esportiva e aulas de Educação Física das escolas da região.

5.3 Centro de Desenvolvimento de Talentos

O Centro de Desenvolvimento de Talentos – CDT tem por objetivo incentivar o remo carioca por intermédio de criteriosa seleção de potenciais atletas para os clubes ligados à Federação de Remo do Estado do Rio de Janeiro.

A seleção de talentos com perfil adequado para o remo busca ampliar a base de praticantes no Rio de Janeiro e, a médio e longo prazo, a formação de atletas de alto rendimento para o selecionado brasileiro.

Esta seleção será realizada pelo CDT com professores de Educação Física vinculados a SUDERJ, através da articulação entre as escolas públicas e particulares da cidade do Rio de Janeiro.

A ação consiste num movimento regional de descoberta de talentos esportivos, utilizando metodologia própria da Federação de Remo do Estado do Rio de Janeiro, por meio da realização de uma série de medidas e testes, em estudantes, com idade entre 13 e 18 anos, das redes pública e privada de ensino.

6. Distribuição Espacial

O Parque Náutico deverá estar integrado à orla da Lagoa de modo que tenha entrada franca para o público, onde se possa passear e se reunir.

Também deverá ser promovido como atração turística.

Distribuição espacial dos setores e atividades conforme desenho e quadro abaixo.



Bloco 1 (arquitetura restaurada)	Arquibancada, Mirante da Lagoa, Restaurante ou salão multi-uso para eventos
Bloco 2	Arquibancada, Centro de Treinamento, Remo Turístico, Academia de Remo, Recreação "Remo Indoor", Memorial do Remo, Auditorio, Loja de Artigos Náuticos e Vestuário, Nucleo Social, Centro de Desenvolvimento de Talentos
Bloco 3	Estacionamento, Garagens de Barcos, Aluguel de Barcos
Blocos 4A e 4B	Garagens de Barcos
Área Externa	Parque Infantil, Quiosques de Alimentação e Bebidas, Centro de Qualidade da Água, Estacionamento, Quadra Multiesportiva, Atracadores Flutuantes

7. Modelo de Gestão

O modelo de gestão proposto para o Parque Náutico é de ADMINISTRAÇÃO COLEGIADA, através de uma Fundação Gestora formada pelos representantes das seguintes instituições:

- Confederação Brasileira de Remo – CBR
- Superintendência de Desportos do Estado do Rio de Janeiro – SUDERJ
- Federação de Remo do Estado do Rio de Janeiro – FRERJ

A presidência do Conselho Curador poderá ser exercida alternadamente entre as instituições formadoras do colegiado.

Dentre as atribuições da Fundação, destacam-se:

- promover o aproveitamento múltiplo e sustentado da área do Parque Náutico da Lagoa;
- promover o fortalecimento de atividades de remo e outras de suporte ao esporte, com geração de emprego e renda;
- buscar recursos financeiros e tecnológicos, destinados ao desenvolvimento sustentado das atividades de remo, junto aos órgãos públicos, às instituições financeiras e à iniciativa privada.

A Fundação contará com um corpo executivo para atingimento dos objetivos acima e seu organograma poderá seguir o modelo abaixo.

Organograma



8. Conclusão

Este projeto tem como objetivo fundamental a **sustentabilidade econômica** do **Legado Esportivo** dos Jogos Olímpicos de 2016 no **Estádio de Remo da Lagoa**.

A implementação das atividades descritas neste documento permitirá transformar o atual estádio em um **Parque Náutico**, para resgate do contato da população carioca com o remo.

A recuperação do remo carioca passa pelo desafio de administrar criativamente o Estádio de Remo da Lagoa, implementando uma política de utilização do espaço voltada para o remo, similarmente ao realizado em outros parques náuticos no mundo.

O Estádio de Remo é o último espaço para desenvolvimento do remo olímpico na Lagoa Rodrigo de Freitas. O remo brasileiro há décadas carece de um Centro de Treinamento e, não por acaso, há décadas não consegue resultados expressivos internacionais.

Dotado de uma raia de remo em pleno centro urbano, num dos locais mais belos da cidade, o Estádio de Remo da Lagoa deveria ser revitalizado com atividades ao ar livre, geradoras de renda para sua manutenção e subsídio ao selecionado brasileiro de remo.

Isso acontece em outros centros náuticos ao redor do mundo, que exploram atividades ao ar livre e revertem parte das receitas para subsidiar suas seleções nacionais. Além disso, um centro de treinamento de alta performance no Estádio de Remo permitiria intercâmbio internacional. Nossos atletas poderiam ter contato com grandes guarnições e com muitos adversários que posteriormente encontrarão nos campos de regatas internacionais.

O resgate, criativo e inovador, do uso esportivo do Estádio de Remo é a única maneira de garantir que seu espaço beneficie realmente todas as camadas sociais da população carioca e é para este fim que este projeto se destina.

O projeto apresentado neste documento é baseado no projeto da FRERJ que foi elogiado em parecer técnico elaborado pela Secretaria Nacional de Esporte de Alto Rendimento do Ministério do Esporte, cujos parágrafos finais estão abaixo reproduzidos:

“Justifica-se a proposta de atendimento total do pleito, considerando que a realização do projeto contempla todos os fatores primordiais à área, tais como:

- A preservação arquitetônica e histórica do espaço, respeitando a liberação da vista da lagoa como bem tombado;

- Priorização da atividade fim, que é o Remo, através de idéias como a do Centro de Treinamento de Alto Rendimento ou o Projeto Navegar num local estratégico na cidade para promoção e fomento do esporte ou ainda, o Turismo – Rowing in Rio, onde teria-se a oportunidade de remar num dos cartões postais mais conhecidos da cidade, sob o Cristo Redentor.

Entendemos que a proposta é coerente com as metas da Secretaria Nacional de Esporte de Alto Rendimento do Ministério do Esporte, inclusive em termos das ações estratégicas, no que busca a ampliação e o desenvolvimento cada vez maior do esporte competitivo em todas as suas modalidades.

Sugiro que a instituição apóie a idéia do “Projeto de Revitalização da Lagoa” pois seus argumentos estão em plena concordância com os objetivos maiores deste Ministério.”

Que os Jogos Olímpicos de 2016 tragam finalmente o bom senso na transformação do Estádio de Remo da Lagoa em um novo e revitalizado espaço para o desenvolvimento do remo na cidade do Rio de Janeiro.